

PSB processará Januzzi, seu candidato ao Senado

A comissão eleitoral do PSB, presidida por Paulo Ferro Costa, candidato à Câmara dos Deputados, vai entrar na Justiça contra Edson Januzzi, candidato do próprio partido ao Senado, pedindo a devolução de Cz\$ 210 mil pagos a ele pela gravação da propaganda eleitoral gratuita do PSB.

A decisão foi tomada esta semana, após a constatação que o preço cobrado por Edson Januzzi para gravar os programas dos seus correligionários era abusivo e incompatível com a qualidade dos vídeos apresentados, e considerados "péssimos", por Alvaro Costa e Ferro Costa. Além do processo na Justiça, há candidatos do PSB

que pretendem a exclusão de Edson Januzzi do partido.

É que eles constataram, também, que Januzzi, dono da Januzzi Produções, estava privilegiando a si próprio e ao presidente do partido, Luiz Manzolillo, prejudicando os outros candidatos, especialmente os do chamado "Grupo Autêntico" do PSB, que reúne Alvaro Costa, Rosemary, Ferro Costa, Sebastião Abreu, Rui Rosa, Beto Almeida, Cláudio Pacheco e Manoel Santana.

Qualquer das medidas contra Edson Januzzi, contudo, só será adotada após as eleições, porque não há tempo hábil para se reunir o partido antes do dia 15 de novembro. De qualquer

forma, os candidatos já suspenderam o restante do pagamento, inclusive com a sustação de cheques.

Edson Januzzi havia cobrado do PSB, para fazer os programas dos seus próprios companheiros de partido, a quantia de 294 mil cruzados. Hoje, sábado, uma nova programação entra no ar, desta vez feita pela Radiobrás, ao custo total de cinco mil cruzados.

Embora não se tenha prova disso, corre entre os candidatos do PSB que Edson Januzzi entrou no partido infiltrado pelo PFL. Ferro Costa não confirma, mas admite que "ele (Januzzi) chegou aqui de repente, nós não o conhecíamos, essa é que é a verdade".